

LABORATÓRIO DE CIRCUITOS ELÉTRICOS

Experimento 8

Redes de 2ª Ordem

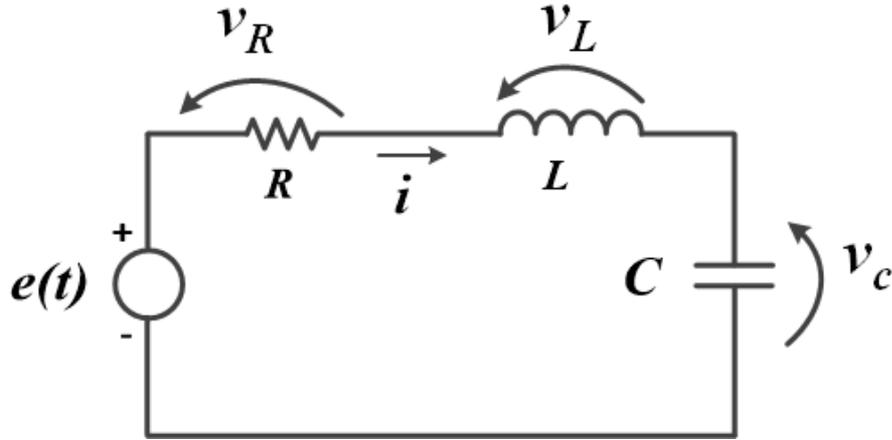
Prof. Leopoldo R. Yoshioka e Prof. João F. Justo

21 / junho / 2021

Objetivo da Experiência 8

Analisar o comportamento de uma rede de 2ª ordem, em especial um circuito RLC série.

Circuito RLC série



Como será o comportamento deste circuito?

**Análise de
Comportamento
Circuito RLC**

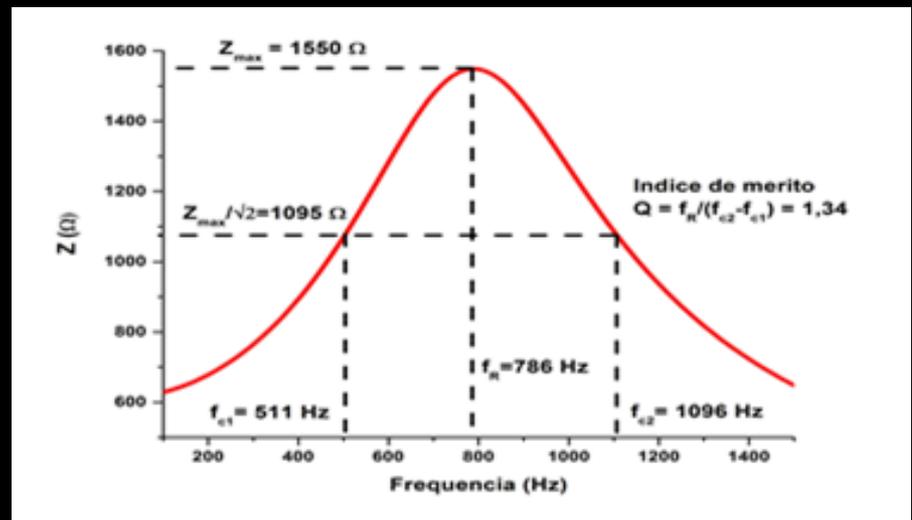
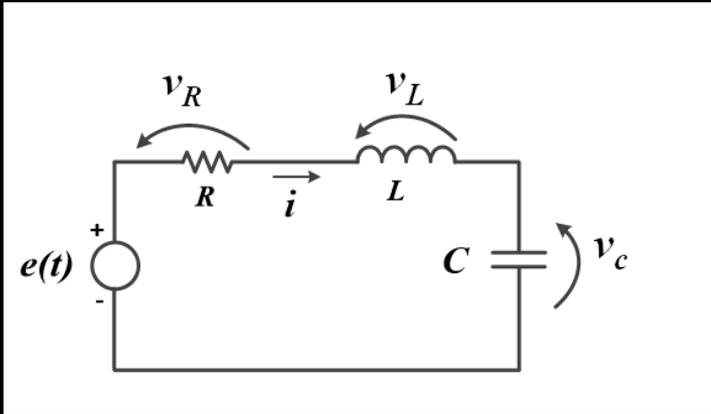
Pode
ser feita

1. Domínio da Frequência
(regime permanente senoidal)

2. Domínio de Laplace
(frequências complexas)

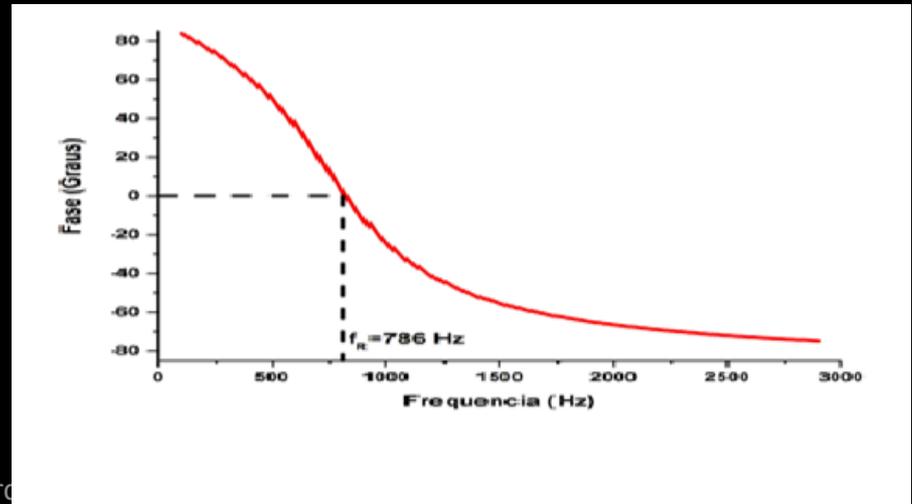
3. Domínio do tempo

Comportamento do circuito RLC

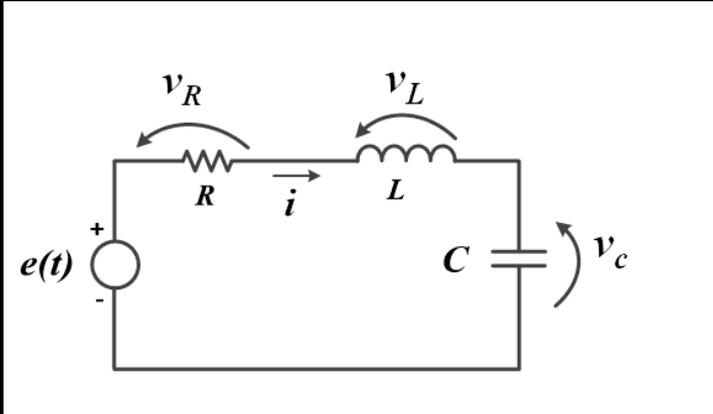


1. Domínio da Frequência (RPS, fasores)

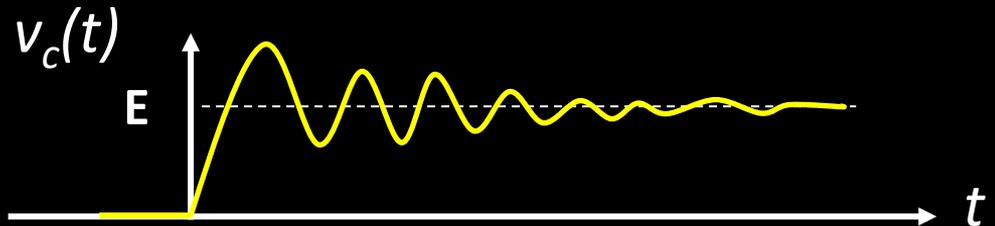
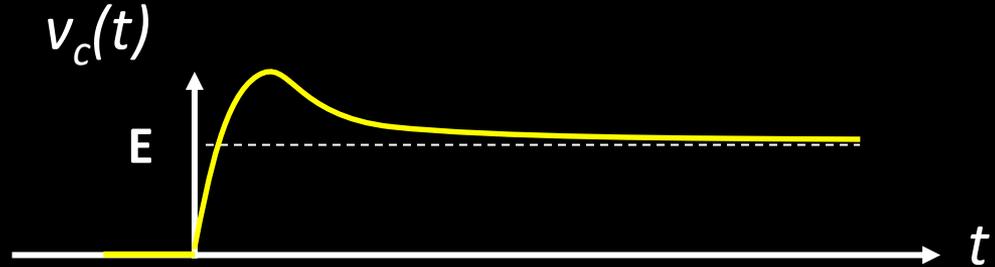
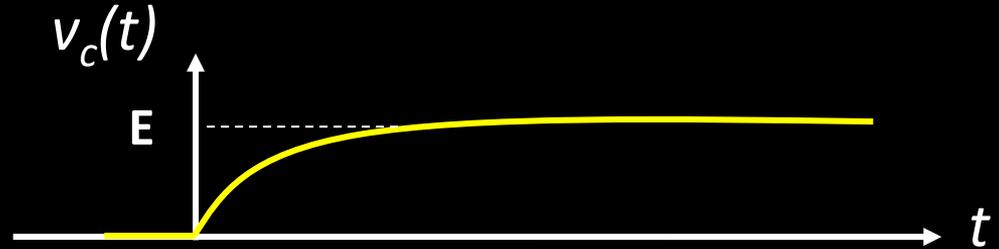
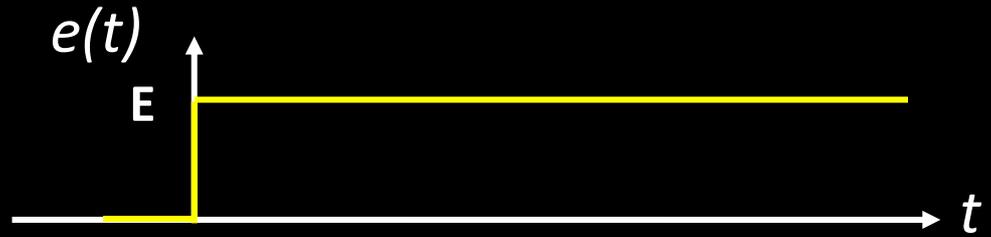
(Experiência 5 – Resposta em Frequência)



Comportamento do circuito RLC



3. Domínio do tempo (Resposta a entrada "Degrau")



Roteiro da Análise no Tempo

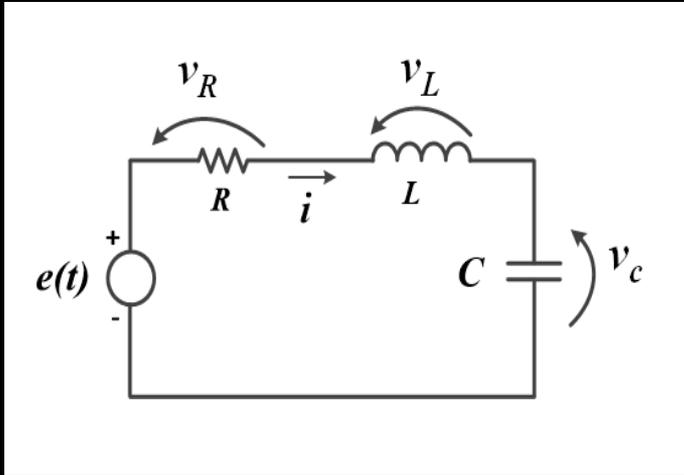


Figura – Esquema elétrico

1. Equação de malha (2ª Lei de Kirchhoff)
2. Relações constitutivas de L e C
3. Equação diferencial de 2ª ordem
4. Examinar comportamento livre

Etapas 1 e 2

1. Equação de malha (2ª LK):

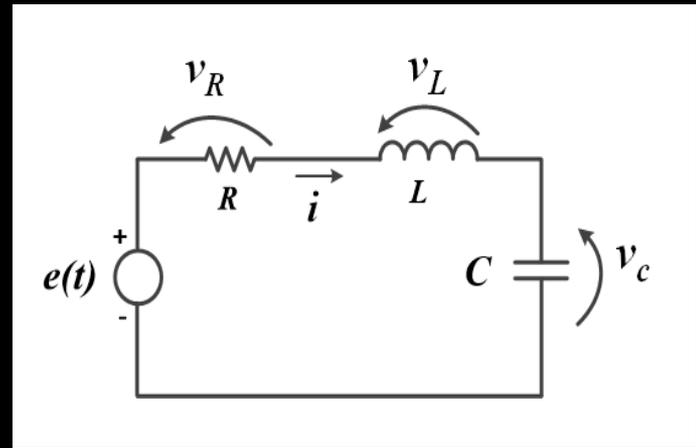
$$v_R(t) + v_L(t) + v_C(t) = e(t)$$

2. Relações constitutivas de R, L e C:

$$v_R(t) = R \cdot i(t)$$

$$v_L(t) = L \frac{di(t)}{dt}$$

$$v_C(t) = \frac{1}{C} \int_0^t i(\lambda) d\lambda + v_0$$



Equação Integro-diferencial

$$L \frac{di(t)}{dt} + R \cdot i(t) + \frac{1}{C} \int_0^t i(\lambda) d\lambda + v_0 = e(t)$$



$$\frac{d^2i(t)}{dt^2} + \frac{R}{L} \frac{di(t)}{dt} + \frac{1}{LC} i(t) = \frac{1}{L} \frac{de(t)}{dt}$$

Equação diferencial

$$\frac{d^2 i(t)}{dt^2} + 2\alpha \frac{di(t)}{dt} + \omega_0^2 i(t) = \frac{1}{L} \frac{de(t)}{dt}$$

α é o fator de amortecimento e

ω_0 é a frequência natural

onde:

$$\alpha = \frac{R}{2L}$$

$$\omega_0^2 = \frac{1}{LC}$$

Equação Diferencial Homogênea

$$\frac{d^2i(t)}{dt^2} + 2\alpha \frac{di(t)}{dt} + \omega_0^2 i(t) = 0$$

Equação Diferencial Homogênea (E.D.H.)

Vamos considerar $i(t) = Ie^{st}$ como solução tentativa

$$Is^2e^{st} + 2I\alpha se^{st} + I\omega_0^2e^{st} = 0$$

- I é uma constante real não nula e
- s uma constante complexa

$$\underbrace{Ie^{st}}_{\neq 0} \underbrace{(s^2 + 2\alpha s + \omega_0^2)}_{= 0} = 0$$

$$s^2 + 2\alpha s + \omega_0^2 = 0$$

equação característica da E.D.H.

Equação Característica

$$s^2 + 2\alpha s + \omega_0^2 = 0$$

Equação Algébrica do 2º grau

- Para que a função $i(t) = Ie^{st}$ satisfaça a E.D.H. é necessário que s seja raiz da equação característica.
- A equação característica terá duas raízes s_1 e s_2 :
 - $s_{1,2} = -\alpha \pm \sqrt{\alpha^2 - \omega_0^2}$
 - $s_1 \neq s_2$ ou $s_1 = s_2$ (reais)
 - $s_1 = s_2^*$ (complexas e conjugadas)

Solução geral da homogênea

- A solução geral da equação homogênea será da forma:

$$i(t) = I_1 e^{s_1 t} + I_2 e^{s_2 t}$$

- I_1 e I_2 são determinados a partir das condições iniciais:

$$v_c(0) = v_0 ; \quad i(0) = i_0$$

$$\left. \frac{di(t)}{dt} \right|_{t=0} = ?$$

Condição inicial da derivada

- Voltando para a Equação íntegro-diferencial (item 2.3)

$$L \frac{di(t)}{dt} + R \cdot i(t) + \frac{1}{C} \int_0^t i(\lambda) d\lambda + v_0 = e(t)$$



$$(t = t_0 = 0 ; i(0) = i_0)$$

$$L \left. \frac{di(t)}{dt} \right|_{t=0} + R \cdot i_0 + v_0 = 0$$



$$\left. \frac{di(t)}{dt} \right|_{t=0} = -\frac{R}{L} i_0 - \frac{1}{L} v_0$$

2.9 Cálculo das constantes I_1 e I_2

$$i_h(t) = I_1 e^{s_1 t} + I_2 e^{s_2 t}$$



$$(t = 0 ; i(0) = i_0)$$

**Sistema
de equações**

$$I_1 + I_2 = i_0$$

$$\left. \frac{di_h(t)}{dt} \right|_{t=0} = s_1 I_1 + s_2 I_2 = -\frac{R}{L} i_0 - \frac{1}{L} v_0$$

Cálculo das constantes I_1 e I_2

$$\begin{cases} I_1 + I_2 = i_0 \\ s_1 I_1 + s_2 I_2 = -\frac{R}{L} i_0 - \frac{1}{L} v_0 \end{cases}$$

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 \\ s_1 & s_2 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} I_1 \\ I_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} i_0 \\ -\frac{R}{L} i_0 - \frac{1}{L} v_0 \end{bmatrix}$$

Tipos de Comportamentos

O comportamento do circuito dependerá dos valores dos parâmetros do circuito α e ω_0 e, portanto, dos valores de R, L e C.

$$s^2 + 2\alpha s + \omega_0^2 = 0$$

Raízes da Equação:

$$s_{1,2} = -\alpha \pm \sqrt{\alpha^2 - \omega_0^2}$$

$$\alpha = \frac{R}{2L} \quad \omega_0^2 = \frac{1}{LC}$$

$$\#1 \quad \alpha^2 > \omega_0^2$$

$$\#2 \quad \alpha^2 < \omega_0^2$$

$$\#3 \quad \alpha^2 = \omega_0^2$$

#1 $\alpha^2 > \omega_0^2$



Superamortecido

#2 $\alpha^2 < \omega_0^2$



Subamortecido (Oscilatório)

#3 $\alpha^2 = \omega_0^2$



Amortecido crítico

Superamortecido

$$\alpha^2 > \omega_0^2 \quad \rightarrow \quad R > 2\sqrt{L/C}$$

Chegamos a resposta:

$$i(t) = \frac{v_0}{2\beta L} e^{-\alpha t} (e^{\beta t} - e^{-\beta t}) \quad t \geq 0$$

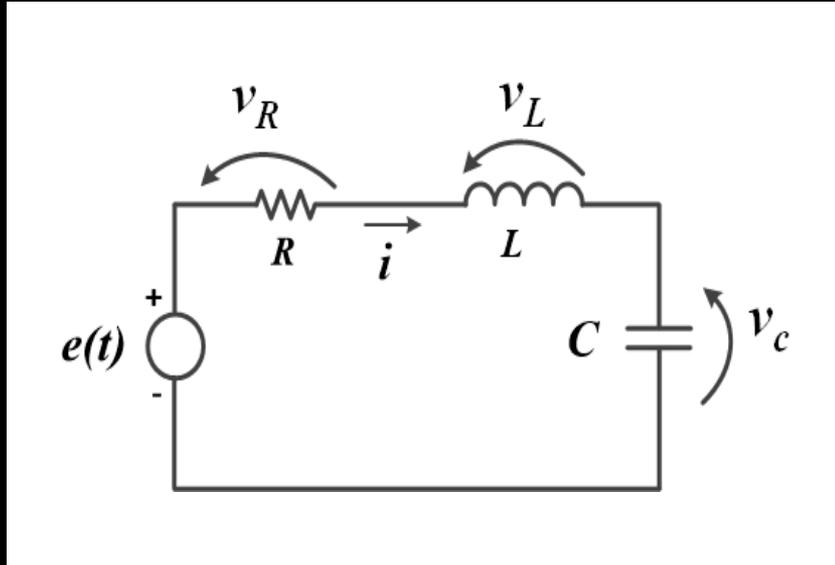
$$\alpha = \frac{R}{2L}$$

$$\omega_0^2 = \frac{1}{LC}$$

$$\beta = \sqrt{\alpha^2 - \omega_0^2}$$

$$i(t) = e^{-\alpha t} \left(i_0(\cosh(\beta t)) - \frac{\alpha}{\beta} \sinh(\beta t) - \frac{v_0}{\beta L} \sinh(\beta t) \right)$$

Superamortecido – Exemplo

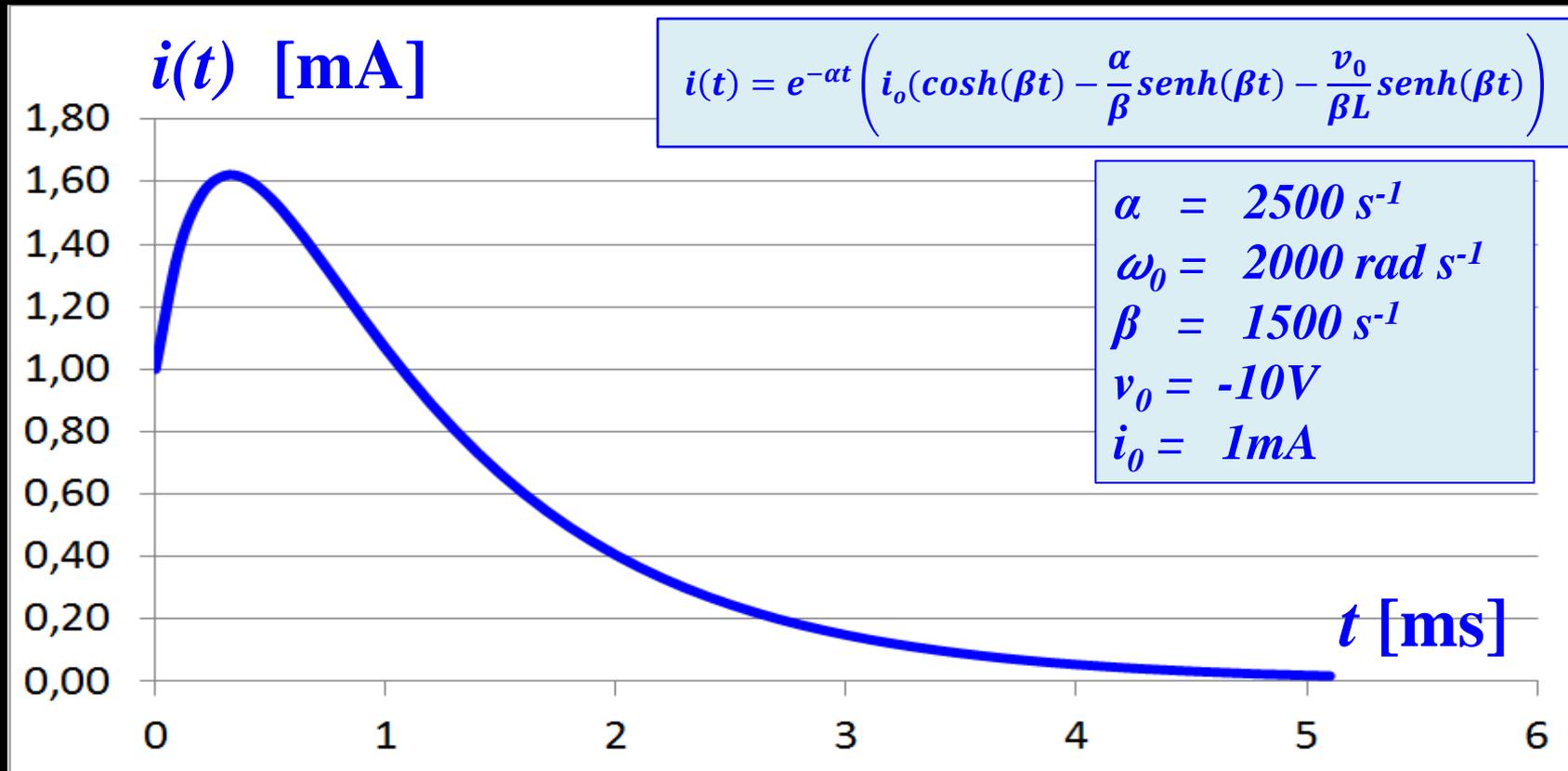


$$\begin{aligned}L &= 1\text{H} \\C &= 0,25\ \mu\text{F} \\R &= 5\ \text{k}\Omega \\v_0 &= -10\text{V} \\I_0 &= 1\text{mA}\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}\alpha &= 2500\ \text{s}^{-1} \\ \omega_0 &= 2000\ \text{rad s}^{-1}\end{aligned}$$

$$\alpha = \frac{R}{2L} \quad \omega_0^2 = \frac{1}{LC}$$

Superamortecido – Gráfico



#1 $\alpha^2 > \omega_0^2$  **Superamortecido**

#2 $\alpha^2 < \omega_0^2$  **Subamortecido (Oscilatório)**

#3 $\alpha^2 = \omega_0^2$  **Amortecido crítico**

Subamortecida (oscilatório)

$$\alpha^2 < \omega_0^2 \quad \rightarrow \quad R < 2\sqrt{L/C}$$



$$s_{1,2} = -\alpha \pm j\sqrt{\omega_0^2 - \alpha^2}$$

raízes complexas e conjugadas

$$s_{1,2} = -\alpha \pm j\omega_d$$

frequências complexas próprias

$$\omega_d = \sqrt{\omega_0^2 - \alpha^2}$$

frequência própria amortecida

$$\alpha = \frac{R}{2L}$$
$$\omega_0^2 = \frac{1}{LC}$$

Resposta subamortecida

$$i(t) = I_1 e^{s_1 t} + I_2 e^{s_2 t}$$

↓ $s_{1,2} = -\alpha \pm j\omega_d$

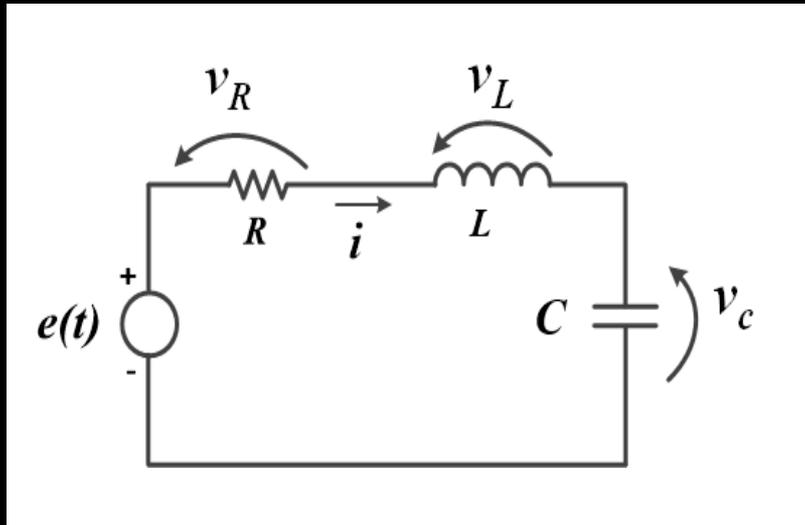
$$i(t) = I_1 e^{(-\alpha + j\omega_d)t} + I_2 e^{(-\alpha - j\omega_d)t}$$

$$i(t) = I_m e^{-\alpha t} \cos(\omega_d t + \varphi) \quad t \geq 0$$

↑
amortecimento

↑
oscilação

Exemplo de Resposta Subamortecida



$$L = 1H$$

$$C = 0,25 \mu F$$

$$R = 0,2 k\Omega$$

$$v_0 = -10V$$

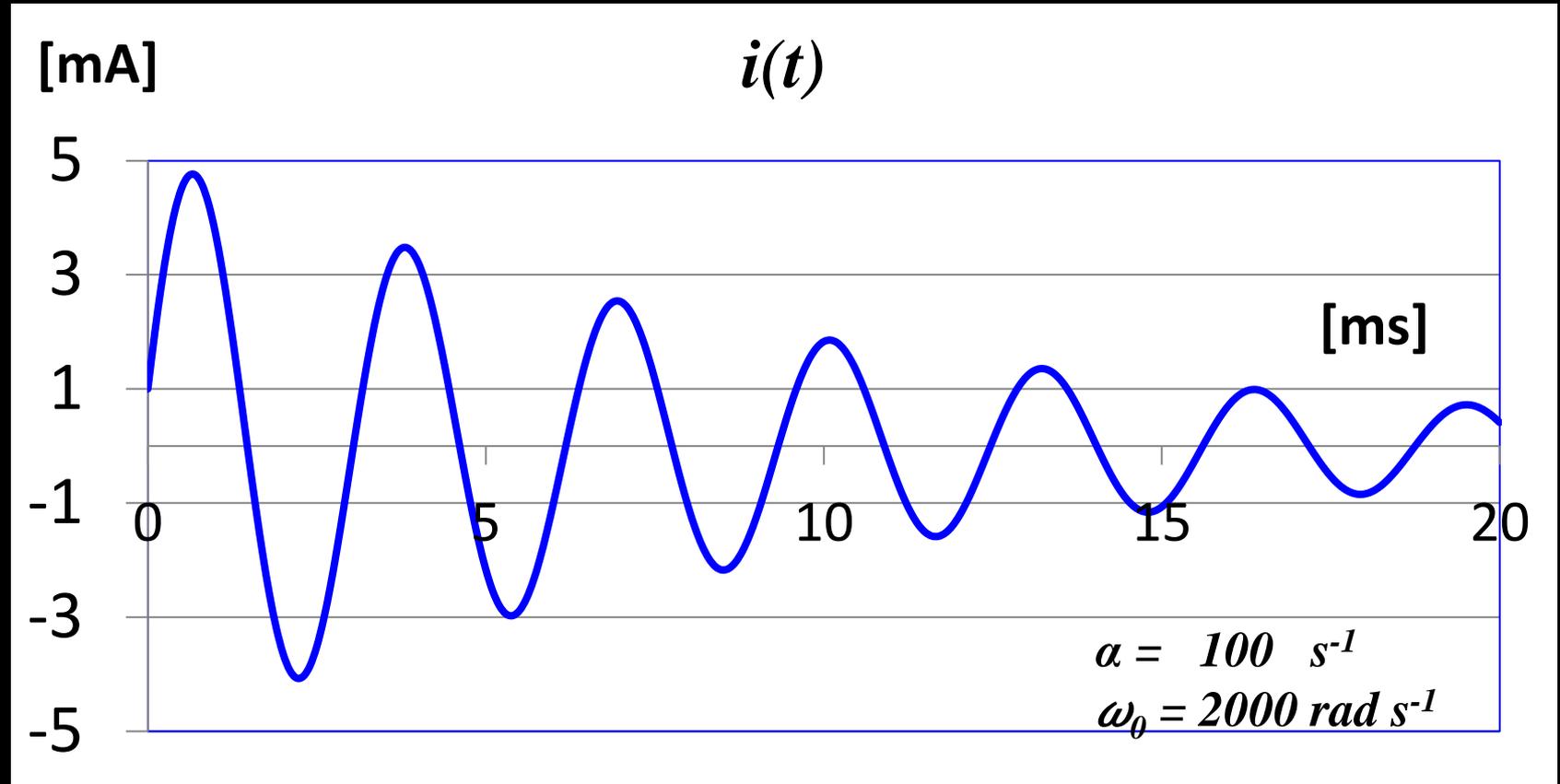
$$I_0 = 1mA$$

$$\alpha = 100 s^{-1}$$

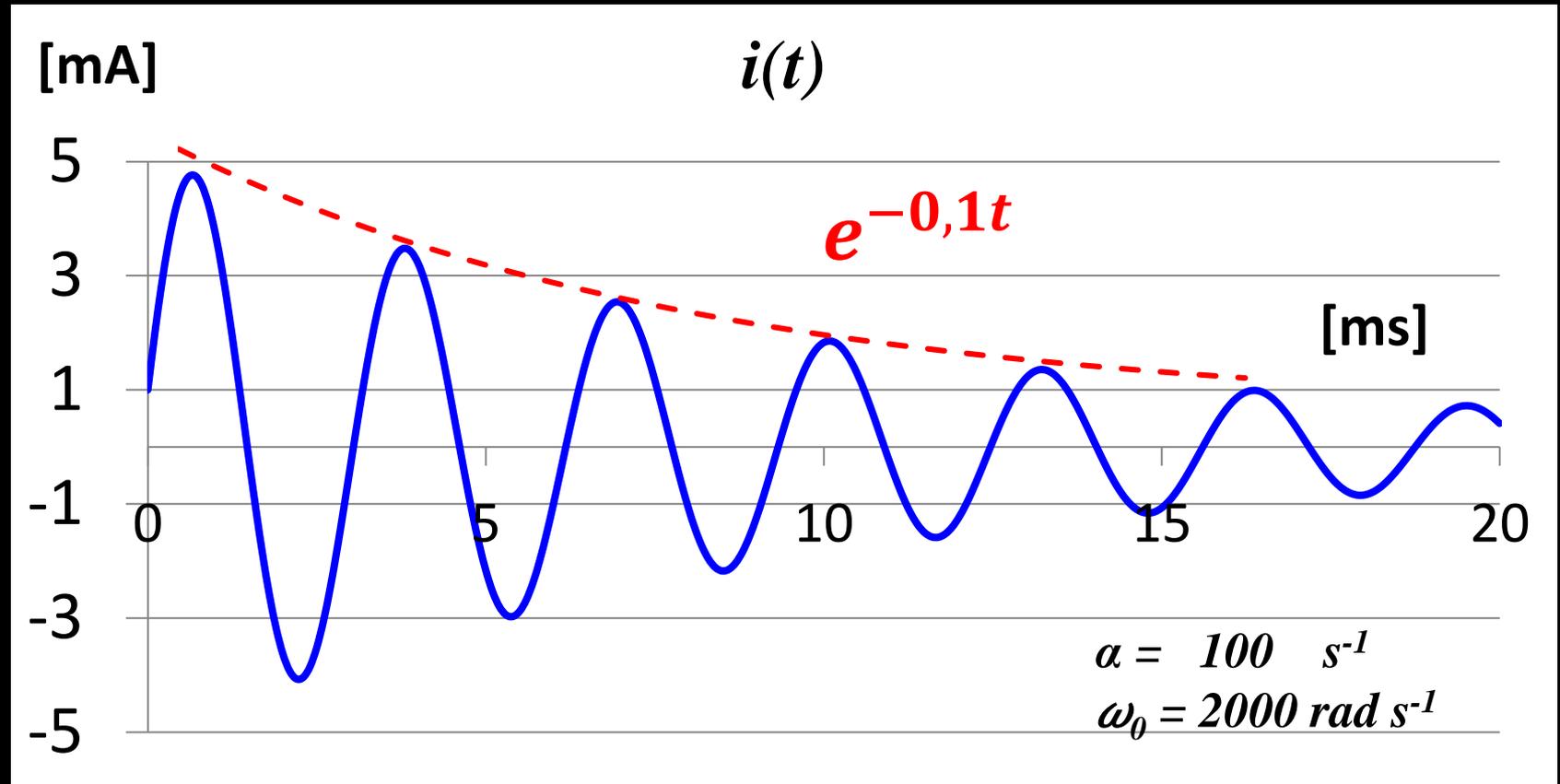
$$\omega_0 = 2000 rad s^{-1}$$

$$i(t) = I_m e^{-\alpha t} \cos(\omega_d t + \varphi) \quad t \geq 0$$

Subamortecida – Gráfico



Subamortecida – Gráfico



Parte Experimental

